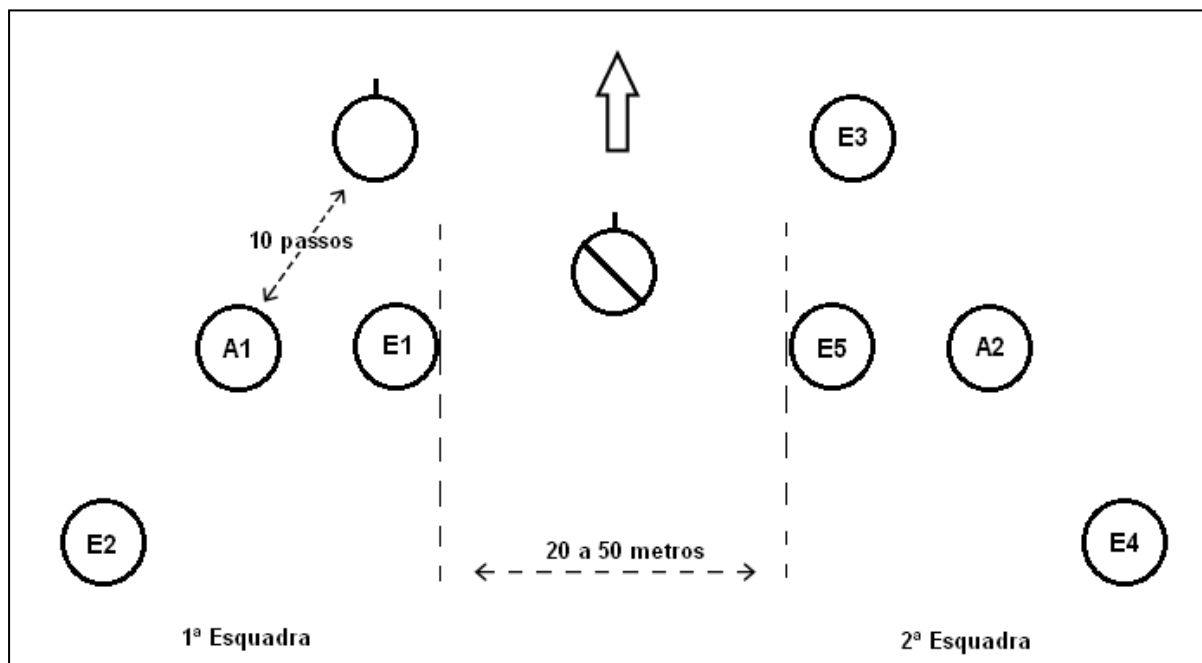


CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

41) A figura abaixo representa uma das formações de um Grupo de Combate (GC).



Considerando a formação apresentada, assinale a alternativa correta.

- a) É a formação mais comumente adotada pelo GC; qualquer outra formação será usada por imposição da situação ou do terreno.
- b) É adotada pelo grupo para a progressão, quando a localização do inimigo for conhecida e se deseja bom volume de fogo à frente.
- c) É adequada aos reconhecimentos, à aproximação e sempre que haja necessidade de uma esquadra apoiar outra durante o deslocamento.
- d) Proporciona boa dispersão, bom grau de controle, bom volume de fogos à frente e nos flancos, grande flexibilidade e apoio mútuo entre as esquadras.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

Segundo o item 2.5.5.3 da apostila, a figura representa a formação do grupo de combate (GC) por esquadras justapostas. Por definição, esta formação é adotada pelo grupo para a progressão, quando a localização do inimigo for conhecida e se deseja bom volume de fogos à frente. Proporciona bom grau de controle, segurança em todas as direções, boa dispersão e bom volume de fogos à frente. Portanto, a alternativa correta é a B: “É adotada pelo grupo para a progressão quando a localização do inimigo for conhecida e se deseja bom volume de fogo à frente.”

Fonte: BRASIL. Comando da Aeronáutica. Escola de Especialistas de Aeronáutica. **Operações I**. Guaratinguetá, 2002. Revisão em 2011. (Módulo Único).

42) No planejamento de marcha de uma tropa, foi estabelecido que:

- I. o início do deslocamento será às 6 horas;
- II. a cadência terá passo e velocidade normais;
- III. a distância a ser percorrida até a área de acampamento será de 15,6 km; e,
- IV. serão mantidos todos os tempos de deslocamentos estabelecidos em condições normais.

Como alteração, foi determinado que:

- I. o primeiro alto horário terá sua duração reduzida por um tempo correspondente à metade da duração prevista para o segundo alto horário; e,
- II. o último alto horário terá sua duração dobrada.

Por este planejamento, a tropa chegará à área de acampamento às

- a) 9h50min.
- b) 9h55min.
- c) 9h45min.
- d) 10h05min.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

Em condições normais, conforme se verifica na apostila de Operações, em seu título de Marchas a pé, itens 5.6.3 e 5.6.9, o primeiro alto horário é feito 45 minutos após o início da marcha, com duração de 15 minutos; os demais a cada 50 minutos, com duração de 10 minutos. A questão em tela orienta que os tempos de deslocamentos foram mantidos em condições normais, só alterando o tempo de duração dos altos horários (primeiro e último). No item II ficou estabelecido que a velocidade e cadência de marcha fossem normais, portanto, a média de 4 km a cada 50 minutos. Destarte, no primeiro alto horário, por regra de três simples, encontra-se a distância percorrida de 3,6 km, entretanto, a alteração proposta no item I orienta pela diminuição de 5 minutos no primeiro alto horário (... por um tempo correspondente à metade do tempo previsto para o segundo alto horário), o que não reduz o tempo do segundo alto horário (note-se o artigo indefinido um), assim, o primeiro alto horário terá a duração de 10 minutos. Prosseguindo a marcha, restam mais três trechos de 50 minutos cada. No primeiro desses trechos restantes (segundo alto horário da marcha), a duração será de 10 minutos (condições normais, 10 minutos de duração a cada 50 minutos de deslocamento). No segundo desses trechos restantes (terceiro e último alto horário) é estipulado, no item II da alteração, que o último alto horário terá sua duração dobrada, portanto, 20 minutos de duração. Por fim, será realizado o último deslocamento de 4 km, perfazendo os 15,6 km previstos. Assim, na soma dos tempos totais de marcha e duração dos altos horários, encontramos: 195 minutos de deslocamentos mais 40 minutos de altos horários, respectivamente, perfazendo o total de 235 minutos, ou seja, 3 horas e 55 minutos. Tendo a tropa saído às 6 horas, a chegada ao objetivo será às 9 horas e 55 minutos (6 horas + 3 horas e 55 minutos).

Fonte: BRASIL. Comando da Aeronáutica. Escola de Especialistas de Aeronáutica. **Operações I**. Guaratinguetá, 2002. Revisão em 2011. (Módulo Único).

- 43)** Durante uma instrução de sobrevivência na selva realizada no Campo de Provas Brigadeiro Veloso (CPBV), o Cadete Infantaria Azzaradu foi mordido na perna por uma cobra, a qual não foi visualizada. No local da mordida, foram constatadas inconfundíveis marcas de disposição dentária características de uma cobra proteróglifa.

Passados trinta minutos após a mordida, Azzaradu queixou-se de visão dupla e caimento das pálpebras, salivação grossa, dificuldades para falar e engolir.

Leia o trecho abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas.

No caso em tela, o soro mais provável a ser aplicado é o _____, pois uma _____, pode ter sido a cobra que mordeu o Cadete.

- a) antibotrópico / surucucu / cujo bote pode atingir 4/5 de seu comprimento
- b) antielapídico / coral verdadeira / considerada relativamente dócil**
- c) antibotrópico / jararaca / encontrada em todo o Brasil
- d) anticrotático / cascavel / comum no sul do Pará

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

Conforme o item 4.2.1.2.3 da apostila de Operações I, a cobra coral verdadeira possui a descrição dentária proteróglifa; a sintomatologia da picada de elapídicos, contida no item 4.2.4.3, indica que passados 30 a 60 minutos após a mordida da cobra há ocorrência de visão dupla e caimento das pálpebras, salivação grossa, dificuldades para falar e engolir. No item 4.2.3 há referência explícita de que a cobra coral verdadeira é considerada relativamente dócil. Destarte, a alternativa **B** completa o enunciado de forma correta, haja vista que tanto a descrição dentária, quanto a sintomatologia indicam que o acidente ocorreu com a cobra coral verdadeira, cujo soro apropriado é o antielapídico, de acordo com a apostila de Operações I, no item 4.2.5.2.

Fonte: BRASIL. Comando da Aeronáutica. Escola de Especialistas de Aeronáutica. **Operações I**. Guaratinguetá, 2002. Revisão em 2011. (Módulo Único).

- 44)** Relacione os ramos da mola tríplice da pistola IMBEL M-973 com suas funções. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta. (Alguns números poderão ser utilizados mais de uma vez.)

Ramo

Função

- | | |
|---------------------------|--|
| (1) Ramo lateral esquerdo | () tem a função de mola do gatilho. |
| (2) Ramo lateral direito | () age diretamente na noz de armar, impulsionando-a sempre de encontro ao cão. |
| (3) Ramo central | () age no pé da alavanca de disparo, impulsionando-a simultaneamente para cima e para frente, devido ao formato angular do pé da alavanca. |
| | () age no dispositivo de segurança do gatilho, mantendo-o na posição em que ele trava o movimento do gatilho, que só é liberado para fazer um pequeno recuo, quando a arma for devidamente empunhada. |

A sequência correta dessa associação é

- a) 3 – 1 – 3 – 2**
- b) 2 – 2 – 1 – 3
- c) 3 – 1 – 1 – 2
- d) 3 – 2 – 2 – 1

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

O ramo lateral esquerdo (1) da mola, segundo o item “b” da parte 5 do texto III, age diretamente na noz de armar, impulsionando-a sempre contra o cão. Já o ramo lateral direito (2), segundo a mesma parte da bibliografia citada anteriormente, age no dispositivo de segurança do gatilho, mantendo-o na posição em que ele trava o movimento do gatilho, que só é liberado para fazer um pequeno recuo, quando a arma for devidamente empunhada. Por fim, o ramo central (3) age no pé da alavanca de disparo, impulsionando-a simultaneamente para cima e para frente, devido ao formato angular do pé da alavanca e tem, ainda, a função de mola do gatilho.

Fonte: BRASIL. Comando da Aeronáutica. Escola de Especialistas de Aeronáutica. **Emprego de armas de porte e portáteis**. Guaratinguetá, 2005. Revisão em 2007.

45) Considere o funcionamento do fuzil HK-33, analise a proposição abaixo e assinale a alternativa correta.

Com o fuzil selecionado em intermitente, no final do avanço do suporte da culatra, esta age na alavanca do comutador de tiro, para liberar o cão do armador e deixá-lo preso pelo comutador.

A proposição está

- a) correta, haja vista que, de fato, o suporte da culatra no final do avanço age no armador para liberar o cão e este fica preso pelo comutador de tiro.
- b) incorreta, haja vista que o suporte da culatra age na alavanca do comutador de tiro, liberando o cão do comutador e deixando-o preso pelo armador.
- c) incorreta, haja vista que a alavanca do comutador, uma vez acionada pelo suporte da culatra, não libera o cão do comutador, mas conduz ao armador que o retém.
- d) incorreta, haja vista que o suporte da culatra proporciona a liberação do cão no início do recuo, acionando o armador e prendendo o cão no comutador por sua alavanca.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

Conforme o item 5 – Funcionamento, na página 57, da apostila Emprego de Armas de Porte e Portáteis, fica claro que, com o fuzil selecionado em intermitente, no final do avanço do suporte da culatra, esta age na alavanca do comutador de tiro, para liberar o cão do comutador e deixá-lo preso pelo armador. Sendo assim, verifica-se que a proposição exposta no enunciado está incorreta, devido à inversão das funções do armador e comutador de tiro. Logo, a alternativa B indica de forma correta o erro apresentado.

Fonte: BRASIL. Comando da Aeronáutica. Escola de Especialistas de Aeronáutica. **Emprego de armas de porte e portáteis**. Guaratinguetá, 2005.

46) O incêndio na boate Biss, em Santa Bárbara-SP, teve origem quando um pirotécnico foi aceso por um dos seguranças no interior do local. As centelhas do artefato, ao entrarem em contato com o revestimento de espuma das paredes, produziram chamas de forma rápida que, inicialmente, foram maiores, mas declinaram com o passar do tempo, chegando à fase de queima lenta.

No interior da boate, devido à baixa ventilação, foi verificada muita fumaça escura, densa sob pressão e calor excessivo. Após a derrubada de uma parede (com repentino aumento de oxigênio), ocorreu a explosão do ambiente.

Diante desses fatos, é correto afirmar que houve uma situação de

- a) *Fireair*.
- b) *Overfire*.
- c) *Backdraft*.
- d) *Flashover*.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Conforme se verifica na apostila de Teoria Contra Incêndio, no item 1.7.3, na fase da queima lenta, a combustão é incompleta porque não há oxigênio suficiente para sustentar o fogo. A presença de fumaça sob pressão, escura, e o calor excessivo são condições que indicam uma situação de *backdraft*, o que efetivamente ocorre com a explosão do ambiente com a presença de oxigênio, no caso em tela, após a derrubada de uma parede. Portanto, a alternativa correta é a C: *Backdraft*.

Fonte: BRASIL. Comando da Aeronáutica. Escola de Especialistas de Aeronáutica. **Teoria Contra Incêndio**. Guaratinguetá, 2010. Revisão em 2011.

47) Considerando as medidas de contrainteligência, assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas abaixo.

A _____ compreende um conjunto de medidas voltadas para a _____ e a _____ de ações adversas de qualquer natureza.

- a) desinformação / neutralização / obstrução
- b) desinformação / investigação / neutralização
- c) **segurança orgânica / prevenção / obstrução**
- d) segurança orgânica / prevenção / investigação

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Conforme apostila de Segurança de Dignitários, em seu item 12.3, a segurança orgânica compreende um conjunto de medidas voltadas para a prevenção e obstrução de ações adversas de qualquer natureza. Portanto, a alternativa que completa corretamente o enunciado da questão é a C: segurança orgânica, prevenção e obstrução.

Fonte: BRASIL. Comando da Aeronáutica. Escola de Especialistas de Aeronáutica. **Segurança de Dignitários**. Guaratinguetá, 2011.

48) A iluminação que se destina a propiciar um sistema alternativo de iluminação de proteção é a

- a) contínua.
- b) em torres.
- c) de reforço.
- d) **de emergência.**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

Conforme o item 5, letra “d”, da apostila de Segurança Militar, a iluminação de emergência duplica a rede elétrica do sistema de Iluminação de Proteção, desde a fonte de energia elétrica até as luminárias e destina-se a propiciar um sistema alternativo de iluminação de proteção, no caso de falha ou destruição da rede principal. Portanto, a alternativa correta é a D: de emergência.

Fonte: BRASIL. Comando da Aeronáutica. Escola de Especialistas de Aeronáutica. **Segurança de Organizações Militares**. Guaratinguetá. Revisão em 2011.

49) Leia o texto abaixo.

Mobilizados contra o aumento das tarifas de transporte público nas grandes cidades brasileiras, grupos de ativistas organizaram protestos para pedir a redução dos preços e maior qualidade dos serviços públicos prestados à população. Estes atos ganharam corpo e expressão nacional, dilatando-se gradualmente em uma onda de protestos e levando dezenas de milhares de pessoas às ruas com uma agenda de reivindicações ampla e com um significado ainda não plenamente compreendido.

A mobilização começou em Porto Alegre, quando, entre março e abril, milhares de manifestantes agruparam-se em frente à Prefeitura para protestar contra o recente aumento do preço das passagens de ônibus; a mobilização surtiu efeito, e o aumento foi temporariamente revogado. Poucos meses depois, o mesmo movimento se gestou em São Paulo, onde sucessivas mobilizações atraíram milhares às ruas; o maior episódio ocorreu no dia 13 de junho, quando um imenso ato público acabou em violentos confrontos com a polícia.

A grandeza do protesto e a violência dos confrontos expandiram a pauta para todo o País. Foi assim que, no dia 17 de junho, o Brasil viveu o que foi visto como uma das maiores jornadas populares dos últimos 20 anos. Motivados contra os aumentos do preço dos transportes, mas também já inflamados por diversas outras bandeiras, tais como a realização da Copa do Mundo de 2014, a nação viveu uma noite de mobilização e confrontos em São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Salvador, Fortaleza, Porto Alegre e Brasília.

(Disponível em: <http://www.istoe.com.br/reportagens/>)

Tendo em vista os aspectos de Controle de Distúrbios, especificamente no que se referem às definições das fases comportamentais do coletivo social e aos fatores psicológicos que influenciam o comportamento dos indivíduos, analise as proposições abaixo a respeito do texto apresentado.

- I. No terceiro parágrafo, o imenso ato público que acabou em violentos confrontos com a polícia tem como fatores psicológicos exclusivos o anonimato e a novidade.
- II. No primeiro parágrafo, verifica-se a manifestação, haja vista ocorrer a demonstração, por pessoas reunidas, de sentimento hostil a algumas condições, movimento econômico ou social.
- III. No primeiro parágrafo, a dilatação dos protestos orienta pela tendência final de aglomerações, haja vista o grande número de pessoas temporariamente reunidas, agindo de forma organizada.
- IV. No segundo parágrafo, os fatos de a mobilização surtir efeito e as sucessivas mobilizações atraírem milhares de pessoas às ruas não contribuem para a possibilidade de incidência de distúrbios civis.

Está(ão) correta(s) somente a(s) afirmativa(s)

- a) II e IV.
- b) I e III.
- c) IV.
- d) II.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

Verifica-se que:

- A afirmativa I está incorreta, haja vista que não se pode concluir que o anonimato e a novidade são os únicos fatores psicológicos, pois o texto não oferece subsídios para tal afirmação restritiva.
- A afirmativa II está correta, haja vista que traz a definição exata de Manifestação, conforme se verifica no item 5.1.1 da apostila de Polícia de Aeronáutica, e que os elementos de sua definição estão contidos no parágrafo proposto (demonstração, por pessoas reunidas, de sentimento hostil a algumas condições, movimento econômico ou social).
- A afirmativa III está incorreta, haja vista trazer a definição incorreta de Aglomerações e, com efeito, o parágrafo proposto também não contempla esta fase de comportamento coletivo social.
- A afirmativa IV está incorreta, haja vista que o verbo contribuir no plural torna aditivos os fatores “a mobilização surtir efeito” e “as sucessivas mobilizações atraírem milhares de pessoas às ruas”, sendo que o primeiro não contribui para a possibilidade de distúrbios civis, o que não se afirma em relação ao segundo, pois a mobilização, conforme explícito no texto, não afasta a possibilidade de Distúrbios Civis, ao contrário, é um fator que efetivamente possibilita a geração de distúrbios.

Fonte: BRASIL. Comando da Aeronáutica. Escola de Especialistas de Aeronáutica. **Polícia de Aeronáutica** Guaratinguetá, 2011. Volume Único. 2ª Edição.

50) Considerando o Controle de Distúrbios Civis, assinale a alternativa correta.

- a) Altas concentrações de agentes químicos farão com que a multidão se ponha em fuga e aumentam o efeito psicológico.
- b) O valor do bastão cassetete reside na facilidade de repelir a multidão, infligindo dor, sem ser letal, se usado corretamente.
- c) A velocidade com que a multidão dispersa é importante, pois dará menos tempo para os agitadores se reorganizarem.
- d) A presença de tropa empunhando armas de fogo ostensivamente é adequada, haja vista que incute maior respeito à multidão.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Conforme se verifica no item 5.1.5.7 da apostila de Polícia da Aeronáutica, a velocidade com que a multidão dispersa é importante, pois dará menos tempo para os agitadores se reorganizarem e, conseqüentemente, proporcionará maior eficácia no controle de distúrbio. Portanto, a alternativa correta é a C.

Fonte: BRASIL. Comando da Aeronáutica. Escola de Especialistas de Aeronáutica. **Polícia de Aeronáutica**. Guaratinguetá, 2011. Volume Único. 2. ed.